

REUNIÃO NEGOCIAL

Ministério da Educação / FENEI-Sindep

26-08-2022

Após os cumprimentos, o Ministro da Educação começou por dizer que o “alarido” que se gerou na sequência da notícia sobre as alterações propostas às habilitações para a docência, não têm fundamento, uma vez que se mantêm as habilitações já existentes, acrescentando-se apenas algumas “atualizações”.

A FENEI-Sindep, na sua intervenção, referiu a necessidade de não se afetar a qualidade do ensino, podendo o ministério adotar outras medidas alternativas, como por exemplo permitir a acumulação aos docentes de carreira, como aliás a lei já prevê mas o ministério “bloqueou”.

Ou proceder como o governo regional dos Açores, com complementos de horas que são remuneradas em diferentes níveis.

Isto, obviamente, para além das medidas necessárias a tornar a carreira docente mais atrativa (melhores salários e possibilidade real de todos chegarem ao topo), como a FENEI-Sindep sempre defendeu.

Alertámos ainda para a necessidade de algumas correções nas habilitações quanto aos docentes de Educação Tecnológica e Teatro, sendo também referidas as áreas do Direito, Sociologia, Latim e Grego, uma vez que a proposta de diploma não é explícita.

Estas últimas sugestões foram bem acolhidas pelo ME, dizendo que vão corrigir.

A proposta da FENEI-Sindep sobre as acumulações foi considerada “interessante” pelo ministro da educação, dizendo que iriam ponderar e ver como operacionalizar.

Questionado também por nós sobre as listas do 5º e 7º escalões, o ministro informou que já foram enviadas para o diário da república para publicação.

Informou ainda que as negociações dos concursos se iniciarão em setembro.

A Direção